

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

SILVIA FERREIRA DE SOUZA

**NÍVEL ÓSSEO MARGINAL EM
POPULAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Marginal Bone Level in Institutionalized Elderly Population

Dissertação de Mestrado apresentada à
Faculdade de Odontologia de Piracicaba
da Universidade Estadual de Campinas
para a obtenção do título de Mestre em
Odontologia em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Dr. EDUARDO HEBLING

**ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO
DEFENDIDA PELA ALUNA SILVIA FERREIRA DE SOUZA, E ORIENTADA PELO PROF. DR. EDUARDO HEBLING**

Assinatura do Orientador

Piracicaba

2011

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA POR
GARDÊNIA BENOSSI – CRB8/8644 - BIBLIOTECA DA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA DA UNICAMP

So89n Souza, Silvia Ferreira de, 1970-
Nível ósseo marginal em população de idosos
institucionalizados / Silvia Ferreira de Souza. -- Piracicaba, SP :
[s.n.], 2011.

Orientador: Eduardo Hebling.
Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual de
Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Prevalência. 2. Odontologia Geriátrica. 3. Radiografia. I.
Hebling, Eduardo. II. Universidade Estadual de Campinas.
Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

Informações para a Biblioteca Digital

Título em Inglês: Marginal bone level in institutionalized elderly population

Palavras-chave em Inglês:

Prevalence

Geriatric dentistry

Radiograph

Área de concentração:

Titulação: Mestre em Odontologia em Saúde Coletiva

Banca examinadora:

Eduardo Hebling [Orientador]

Dagmar de Paula Queluz

Fernanda Lopes da Cunha

Data da defesa: 28-07-2011

Programa de Pós-Graduação: Odontologia em Saúde Coletiva



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Odontologia de Piracicaba



A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Dissertação de Mestrado Profissionalizante, em sessão pública realizada em 28 de Julho de 2011, considerou a candidata SILVIA FERREIRA DE SOUZA aprovada.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Eduardo Hebling".

Prof. Dr. EDUARDO HEBLING

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Dagmar de Paula Queluz".

Profa. Dra. DAGMAR DE PAULA QUELUZ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Fernanda Lopes da Cunha".

Profa. Dra. FERNANDA LOPES DA CUNHA

AGRADECIMENTOS

É com grande satisfação que expresso aqui o mais profundo agradecimento a todos aqueles que tornaram a realização deste trabalho possível, mas antes de tudo ao Professor Dr. **EDUARDO HEBLING**, orientador desta dissertação, pelo apoio, incentivo e disponibilidade demonstrada em todas as fases que levaram a concretização deste trabalho.

Ao Professor Dr. **ANTONIO CARLOS PEREIRA**, pela prerrogativa de participar deste distinto espaço acadêmico.

Ao Professor Dr. **MARCELO DE CASTRO MENEGHIM**, pelo voto de confiança e receptividade no processo seletivo deste mestrado profissional, quando de minha entrevista de ingresso.

Aos Secretários de Saúde de Guarulhos **DR. PAULO CAPUCCI** e, atualmente, **Dr. CARLOS CHNAIDERMAN**, pela consignação e isenção profissional, para frequentar e concretizar o sonho do mestrado profissional.

Aos Professores e colegas do Curso de Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva da FOP/UNICAMP pela valorosa troca de saberes, e em especial, aos Idosos que tornaram possível a realização desta pesquisa científica.

Ao meu marido **ALEXANDRE**, que soube compreender, incentivar e apoiar; ao meu bem mais precioso, minha filha **MARIA EDUARDA**; bem como a todos aqueles que, embora não nomeados, me impulsionaram a chegar até aqui. A todos enfim, familiares e amigos, o meu muito obrigada!

E finalmente a **Deus** por sempre me reger, guardar e guiar em tudo na vida.

“Com o tempo, os conceitos mudam,
os sonhos mudam...
os planos mudam...
a vida muda...
Mas não se mudam princípios e valores...
Mudei e continuo igual...
Assim é o ser humano: tão coerente em
suas contradições...”

JACKY CORREIA

RESUMO

O aumento da longevidade da população mundial faz com que a expectativa de manutenção da dentição possa ser observada em idosos. Esse fato pode acarretar em aumento da prevalência das doenças periodontais nessa população. O objetivo desse estudo foi avaliar a condição periodontal de idosos institucionalizados. Foram utilizados dados secundários provenientes de estudo anterior. Foram avaliados os exames radiográficos periapicais padronizados obtidos de uma amostra de 70 pessoas, de ambos os gêneros, com idade acima de 65 anos, funcionalmente independentes ou parcialmente independentes, com o mínimo de 6 dentes em ambas as arcadas, residentes em duas instituições da cidade de Piracicaba-SP, Brasil. As radiografias foram avaliadas por um examinador calibrado ($Kappa \geq 85\%$), em ambiente escuro, com uso de lupa, negatoscópio e paquímetro digital. O Nível Ósseo Marginal (NOM) interproximal foi utilizado como parâmetro de avaliação. Os dados foram avaliados pelos testes de Wilcoxon e Kruskal-wallis. A prevalência de reduzido NOM foi alta, influenciando a expressiva perda dentária observada entre os idosos. Nenhuma diferença na distribuição do NOM entre os grupos de dentes foi observada. Futuras ações e políticas de saúde devem ser desenvolvidas para melhorar a condição periodontal para essa população.

Palavras-Chave: prevalência; nível ósseo marginal; Odontogeriatrics; idosos; radiografia.

ABSTRACT

The increase in longevity of the world population makes the expectation of maintenance of dentition can be observed in the elderly. This fact may result in increased prevalence of periodontal diseases in this population. The aim of this study was to evaluate the periodontal condition of institutionalized elderly. Secondary data from a previous study were used. Standardized periapical radiographic exams obtained from a sample of 70 subjects, both genders, aged above 65 years, functionally independent or partially independent, with a minimum of 6 teeth in both the arcades, residing in two institutions of the city of Piracicaba-SP, Brazil, were assessed. The radiographs were evaluated by a calibrated examiner (Kappa > 85%), in environment dark, using loupe, negatoscópio and digital caliper. Interdental Marginal Bone Level (MBL) was used as assessed parameter. The data were assessed by means of Wilcoxon and Kruskal-wallis tests. The prevalence of reduced MBL was high, influencing the expressive tooth loss among the elderly. No difference in a distribution of the MBL between the teeth groups was founded. Further preventive actions and health politics have been developed for improve the periodontal status for this population.

Key-words: prevalence; marginal bone level; elderly; geriatric dentistry; radiography.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. PROPOSIÇÃO	06
3. DESENVOLVIMENTO.....	07
CAPÍTULO 1: Marginal Bone Level in Institutionalized Elderly Population.....	08
4. CONCLUSÕES GERAIS.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
ANEXOS	33
APÊNDICES.....	36

1- INTRODUÇÃO

As projeções demográficas mostram que o século XXI será caracterizado pelo aumento do número de idosos, sendo que a população entre 60 e 85 anos tende a duplicar e, acima de 85 anos, triplicar até o ano de 2025, quando teremos em torno de 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo (IBGE, 1995; Organização das Nações Unidas, 2000).

A avaliação das condições de saúde bucal dos idosos no Brasil mostrou elevadas necessidades de atenção odontológica para essa população, com altos índices de perdas dentárias (Brasil, 2004).

Atualmente, a população brasileira com 60 anos ou mais, ultrapassa 15 milhões, podendo ser responsável por aproximadamente 15% da população brasileira em 2020 (Brasil, 2004). Estudos estimam que em 2025, entre os dez países no mundo com maior número de idosos, cinco serão países em desenvolvimento, incluindo o Brasil na sexta posição (Hebling, 2003).

A cárie e as doenças periodontais são as doenças bucais de maior prevalência na população mundial (Hebling, 2003). Alterações na capacidade mastigatória dos idosos são, na maioria das vezes, associadas à presença de cáries e doenças periodontais, e à ausência de dentes (Fukuda *et al.*, 2005).

O termo doença periodontal refere-se a diferentes quadros clínicos denominados doenças gengivais ou gengivite quando limitados aos tecidos de proteção, e denominados periodontites quando acometem os tecidos de suporte do elemento dentário. Assim a periodontite caracteriza-se por perda de inserção progressiva, incluindo destruição do ligamento periodontal e suporte

alveolar com conseqüente formação de bolsa periodontal, o que ocorre devido ao acúmulo microbiano modulado por uma série de fatores ambientais, locais e sistêmicos (Kumar, 2003).

É indiscutível a importância do exame radiográfico conjugado ao exame clínico na avaliação e no tratamento das doenças periodontais. As radiografias intra-bucais são rotineiramente utilizadas na clínica para dar suporte ao diagnóstico, ao plano de tratamento, ao prognóstico e, finalmente, à análise, em longo prazo, do resultado do tratamento instituído (Armitage, 1995). As radiografias exercem papel fundamental no diagnóstico, acompanhamento da progressão da doença periodontal e sobre alvo deste estudo, as sequelas advindas da ação da doença sobre as estruturas ósseas de suporte. Um dos métodos de análise desta atividade da doença periodontal é a medida de perda de inserção e de osso alveolar, mensurado através de parâmetros de referência da distância entre a junção cimento-esmalte (JCE) e a porção mais coronal da crista óssea alveolar (COA) (Fukuda *et al.*, 2005).

Cerca de 30 a 60% do conteúdo mineral ósseo precisa ser perdido antes que a lesão possa ser visualizada numa radiografia convencional, e por isso a perda óssea é visível radiograficamente somente depois que já houve uma grande destruição óssea (Cury *et al.*, 1999). Pelo fato do osso alveolar se apresentar sobreposto às raízes nas faces vestibular e palatina/lingual, a análise da perda óssea pode ser baseada nas medidas tomadas de imagens radiográficas das faces mesial e distal (Cury *et al.*, 1999).

Nos últimos cinquenta anos, a Odontologia no Brasil realizou seus estudos principalmente na área de prevenção e tratamento da cárie em

crianças de até doze anos (Collussi & Freitas, 2002). Como consequência, apenas a meta da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o ano 2000 referente à idade de 12 anos foi alcançada, ou seja, o valor do índice CPO-D menor ou igual a três (Brasil, 2004). As metas de condições de saúde bucal estipuladas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para o ano 2000 era que 50% das pessoas na faixa etária de 65-74 anos apresentassem pelo menos 20 dentes em condições funcionais (Organização Mundial de Saúde, 1999). Contudo, o último levantamento epidemiológico nacional das condições de saúde bucal da população brasileira ocorrido em 2002-2003, revelou que o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) médio na população idosa com idade entre 65-74 anos foi de 27,79 (Brasil, 2004). O componente dente perdido foi elevado (25,83) (Brasil, 2004).

Com o avanço da idade vão ocorrendo alterações estruturais e funcionais, que embora variem de um indivíduo a outro, são encontrados em todos os idosos e são próprias do processo de envelhecimento normal. É obvio também que as doenças podem induzir tais modificações. Porém, nem sempre é fácil estabelecer os limites entre senescência e senilidade, ou seja, entre modificações peculiares do envelhecimento e as decorrentes de processos mórbidos mais comuns em idosos (Papaléo Neto, 2002).

Com o envelhecimento há diminuição progressiva da capacidade de manutenção do equilíbrio hemostático, que, em condições basais, não é suficiente para produzir distúrbio funcional. Quando, porém, este declínio é suficientemente grande, ocorre redução importante da reserva funcional, colocando o idoso muito próximo da eclosão de sintomas. Chegando a tal

ponto de distúrbios da hemostasia, no qual há redução das funções de diversos órgãos, a pessoa idosa correrá o risco de aumento da probabilidade de morbidade, se paralelamente, ocorrem modificações patológicas nestes órgãos. Essa interação de modificações fisiológicas próprias do envelhecimento e as decorrentes de processos patológicos são responsáveis pela apresentação clínica de diversas enfermidades (Papaléo Neto, 2002).

Durante o processo de envelhecimento, pode ser observada a presença de alterações dentárias como: a erosão, a atrição e abrasão. Elas se revelam através da destruição das estruturas dentais provocada, por exemplo, pela força ativa da mastigação como o desgaste da superfície oclusal dos elementos dentais, com a perda progressiva de tecido duro do dente (Hebling, 2003). Também pode ser observada a presença de migração apical da inserção epitelial da gengiva, alterações do cemento radicular e aumento da incidência de doença periodontal (Lascalea & Lascalea, 2002).

A ocorrência de migração dos tecidos gengivais para a região apical acontece em função da reabsorção óssea das corticais vestibular ou lingual, ocasionado a perda de suporte biológico do periodonto (Lascalea & Lascalea, 2002).

O diagnóstico por imagem, com uso de exame radiográfico padronizado, é um dos meios de detecção dessa perda óssea. Para tanto, são utilizadas radiografias periapicais realizadas pela técnica do paralelismo e processadas adequadamente. Apesar de apresentarem limitações pela sobreposição das imagens dos dentes e de outras estruturas ósseas por apresentar imagens em

apenas duas dimensões, esse exame mostra-se efetivo para a detecção de defeitos ósseos (Tugnait *et al.*, 2000).

O objetivo deste estudo foi investigar a condição periodontal, por meio da prevalência e distribuição da perda óssea marginal, em uma população de idosos brasileiros institucionalizados.

2. PROPOSIÇÃO

O objetivo deste estudo foi investigar a condição periodontal, por meio da prevalência e distribuição da perda óssea marginal, em uma população de idosos brasileiros institucionalizados.

Este trabalho foi realizado no formato alternativo, conforme a deliberação da Comissão Central de Pós-graduação (CCPG) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) nº 001/98. O trabalho apresentado no Capítulo 1 foi realizado para alcançar o objetivo proposto.

Marginal Bone Level in Institutionalized Elderly Population*

Sílvia Ferreira de Souza¹, Eduardo Hebling¹,

1. Department of Community Dentistry, Piracicaba Dental School, University of Campinas, Piracicaba, Brazil.

Authors:

Sílvia Ferreira de Souza, DDS, MSC

Eduardo Hebling, DDS, MSC, Ph.D, Associate Professor

Running Title: Marginal Bone Level in Institutionalized Elderly

Address for correspondence:

Eduardo Hebling; DDS, MSC, Ph.D

Caixa Postal 52, Piracicaba-SP, Brazil.

13414-903

Tel.: +55-19-2106.5280

Fax: +55-19-2106.5218

E-mail: hebling@fop.unicamp.br

Keywords: prevalence; marginal bone level; elderly; geriatric dentistry; radiography.

* Artigo formatado de acordo com as Normas de Publicação do periódico *Gerodontology* (**APÊNDICE 1**)

Marginal Bone Level in Institutionalized Elderly Population

Objective: To investigate the prevalence and distribution of marginal bone loss (MBL) in a Brazilian institutionalized elderly population.

Background: The number of elderly in the general world population is rapidly increasing, and not only are more elderly retaining their natural teeth, but also the number of retained teeth in these individuals is increasing. This fact could be increase the prevalence of periodontal disease in this population. MBL is one of the parameter to evaluate the periodontal status.

Materials and methods: Seventy dentate elderly, mean age of 74 years, underwent a full-mouth radiographic survey. The MBL was measured with a digital caliper in mm by a calibrated examiner at the mesial and distal aspect of the tooth, from the cemento-enamel junction to the marginal bone.

Results: The prevalence of reduced MBL was high, influencing the expressive tooth loss among the elderly. No significant difference in a distribution of the MBL between the teeth groups was founded.

Conclusions: Further preventive actions and health politics have been developed for improve the periodontal status for this population.

Keywords: prevalence; marginal bone level; elderly; geriatric dentistry; radiography.

INTRODUCTION

Around the world, the number of elderly people in the general population is rapidly increasing, and not only are more elderly retaining their natural teeth,

but also the number of retained teeth in these individuals is increasing (World Health Organization, 2002; Muller et al., 2007). This fact could be increase the prevalence of periodontal disease in this population (Petersen and Yamamoto, 2005).

Although severe periodontitis is found among the elderly population, mild to moderate cases are more commonly observed (Holm-Pedersen, 1991), probably because most elderly patients are edentulous. Such prevalence includes even those dentate elderly, for whom the dental extraction is usually considered adequate in cases of severe periodontal and periapical infections (Bahrami et al., 2008).

Risk factors for tooth loss have been shown to be gender (men had a higher risk of tooth loss than women) (Fardal et al., 2004), age (Papapanou et al., 1989), and smoking habit (Axelsson et al., 1998, Albandar et al., 2000, Dietrich et al., 2007). Cultural habits and educational level could also contribute to this elevated edentulous elderly rate (Siukosaari et al., 2011). In institutionalized and non-institutionalized elderly populations, larger number of missing teeth was observed among dentate with a lower educational level than those with a higher educational level (Helf and Gilbert, 1991; Slade et al., 1993; Holm-Pedersen et al. 2005; Makhija et al., 2006; Siukosaari et al., 2011). Social factors (Burt et al., 1990) and income (Gilbert et al., 1999; Ferreira et al., 2008) have been demonstrated as an impact on loss of teeth in an older population.

Marginal bone level (MBL) is one of the parameter to evaluate the periodontal status. A reduced marginal bone level has been shown to be associated with an increased risk of tooth loss (Dannewitz et al., 2006). Higher

risks of tooth loss in the posterior regions than in the anterior region have been observed (Bahrami et al., 2008).

Radiographs provide diagnostic information on alveolar bone levels, plaque retention factors, caries, furcation defects, subgingival calculus and additional pathologies (Tugnait et al., 2000).

Brazil is the seventh on the world in absolute number of elderly people. By 2025, the estimated data for this number will be projected almost the double, reaching about 33.2 million of elderly. By 2050, it will be the triple (Brazilian Institute of Geography and Statistics, 2000; World Health Organization, 2002; United Nations Population Division, 2003). Oral health data from Brazilian elderly population showed higher tax of edentulous people and poor periodontal status (Brazilian Dental Council, 2005).

The objective of this study was to investigate the prevalence and distribution of marginal bone loss (MBL) in a Brazilian institutionalized elderly population.

MATERIAL AND METHODS

Subjects

A convenience cluster sampling approach was adopted in this cross-sectional study to identify a 450 institutionalized elderly population in a city of Piracicaba, Sao Paulo State, Brazil. The Research Ethics Committee of Piracicaba Dental School, University of Campinas, Brazil, had approved the study design. The criteria of inclusion of the individuals in the sample were: 1) living in a selected elderly institution; 2) aged 60 years old or more; 3) showed 6 or more teeth in both arcades; 4) having medically and cognitively healthy

enough to undergo a dental examination; 5) fulfill, by themselves or helping by their caregivers, the consent form and the structured sociodemographic questionnaire. The study population showed 76% of edentulous (n=342) and 24% of dentate (n=108) subjects. From this last group, 82 persons were located showing the criteria of inclusion for this study. During the development of the survey, 12 persons were excluded for got sick, unable or have died. The selected sample was compound by seventy old people, both genders.

Radiographic Survey

All participants underwent a full-mouth radiographic survey consisting of 14 periapicals and 2 bite-wings. The radiographs were taken in a calibrated X-ray unit (Spectro 70X Seletronic™, Dabi Atlante, Ribeirao Preto, Brazil), using the paralleling technique, 70 kV, 8 mA, a film-focus distance of 280 mm, and Ektaspeed film (Kodak Ektaspeed Plus™, Eastman Kodak, Rochester, NY, USA). The films were processed automatically in calibrated equipment. The quality of the radiographs was evaluated immediately after processing. The radiographs were assessed under standardized conditions by one calibrated examiner using a magnifying lens (X1.3) and a viewing light of adjustable brightness in a dark room.

Excluding third molars, all teeth were recorded according to the FDI nomenclature. The marginal bone level was measured with a digital caliper in mm, rounded off to the nearest 0.1 mm. This instrument was calibrated on a standardized transparent ruler. The bone level measurements were performed at the mesial (M) and distal (D) aspect of the tooth, from the cemento-enamel junction to the most coronal part of the marginal bone, at which the lamina dura

had the normal width. In the case of a coronal restoration extending beyond the cemento-enamel junction, the border of the restoration was used as the reference point. In multi-rooted teeth, the reference root was the radiographically imaged longest root in premolars, the distal root in mandibular molars, and the palatal root in maxillary molars. The means of M e D measurements for each tooth ($MBL^{Tooth} = MBL^M + MBL^D/2$) and individual ($MBL^{Ind} = \sum MBL^{Tooth} / n^{Teeth}$) were calculated. The marginal bone level was classified in: normal ($MBL < 3$ mm), borderline ($3 \text{ mm} \leq MBL < 4$ mm), and reduced ($MBL \geq 4$ mm) (Bahrami et al., 2006).

The calibration process of the examiner was developed by a benchmark dental examiner (“gold standard”), skilled in epidemiological surveys, conducted the calibration process, which lasted 28 hours. Theoretical activities with discussions on periodontal diagnosis criteria were performed. The measurements of ten percent of the sample were repeated one month later by the main examiner and the gold standard examiner. In the practical epidemiological examination activities, the inter- and intra-examiner reliability, assessed by percentage of agreement, were 82.0% and 95.5%, respectively.

Statistical analysis

Measurements were summarized as means and standard deviations. Categorical variables were described by frequency distribution.

The tooth was used as the statistical recording unit. For each tooth group (incisors, canines, premolars and molars) the age dependency of the marginal bone level was evaluated by computing the mean MBL of all teeth in the tooth

group for each individual, and subsequently regress this mean on the age of the person. The variation around the regression line was used to estimate the inter-individual variation for each tooth group. The intra-individual variation was estimated from the variation between teeth in the same tooth group from the same person.

The data were assessed by T-test, Chi-square test, Wilcoxon test, and Kruskal-Wallis test.

RESULTS

No statistically significant differences were observed (unpaired t-test, $p=0.9095$) between the ages of women ($n= 36$; 78.0 ± 7.9 years) and men ($n= 34$; 77.8 ± 7.1 years).

The **Table 1** showed the number of teeth observed in the sample. The data analysis (Chi-Square test) whereas the ideal proportions expected (total expected) showed that all the observed proportions were significantly ($p<0.0001$) lower than that expected.

The **Table 2** shows the proportion of subjects on the basis of the number of teeth of each type. The data analysis (Wilcoxon test) showed a higher proportion ($p<0.0001$) of upper teeth than lower teeth. Whereas the comparison (Kruskal-wallis test) of teeth proportion (incisors/8, canines/4, pre-molars/8 molar/ 8) was possible to observe that the proportion of the mandibular incisors and canines was higher ($p<0.05$) than the others, being that there were no statistically significant differences ($p>0.05$) between the proportions of pre-molars and molars.

Table 1: Distribution of the number of expected and observed teeth as a function of their location in dental arcade for the 70 subjects.

Teeth	Expected Teeth	Observed teeth	Loss Tax (%)
Incisors	560	289	48.4
Canines	280	129	53.9
Pré-molars	560	149	73.4
Molars	560	85	84.8
Upper teeth	840	232	72.4
Lower teeth	840	420	50
Total	1680	652	61.2

Table 2: Proportion of subjects/numbers o teeth in the sample

Teeth	Number of observed teeth				
	0	1	2	3	4
Upper incisors	43 (61.4%)	1 (1.4%)	6 (8.6%)	7 (10%)	13 (18.6%)
Lower incisors	10 (14.3%)	1 (1.4%)	11 (15.7%)	12 (17.1%)	36 (51.4%)
Upper canines	47 (67.1%)	11 (15.7%)	12 (17.1%)	-	-
Lower canines	12 (17.1%)	22 (31.4%)	36 (51.4%)	-	-
Upper pre-molars	48 (68.6%)	4 (5.7%)	7 (10%)	9 (12.9%)	2 (2.9%)
Lower pre-molars	25 (35.7%)	19 (27.1%)	7 (10%)	13 (18.6%)	6 (8.6%)
Upper molars	47 (67.1%)	5 (7.1%)	6 (8.6%)	7 (10%)	5 (7.1%)
Lower molars	52 (74.3%)	11 (15.7%)	5 (7.1%)	2 (2.9%)	0 (0%)

The **Figures 1 and 2** showed the values of marginal bone level (MBL) observed. No statistically significant differences were observed between the MBL showed in upper (Kruskal-Wallis test, $p=0,3683$) and lower (Kruskal-Wallis test, $p=0,9790$) incisors teeth.

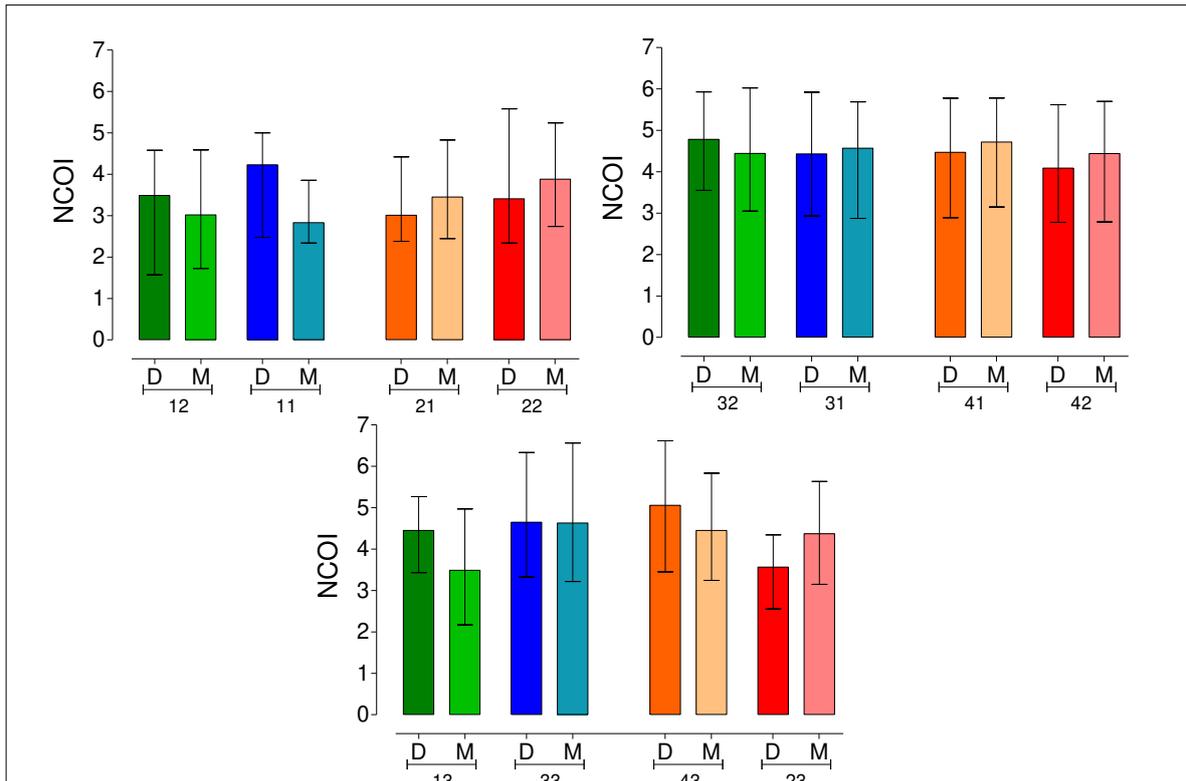


Figure 1: MBL values (median and interquartile range) in relation to the distal (D) and medial (M) surfaces from incisors and canines teeth (NCOI=MBL values).

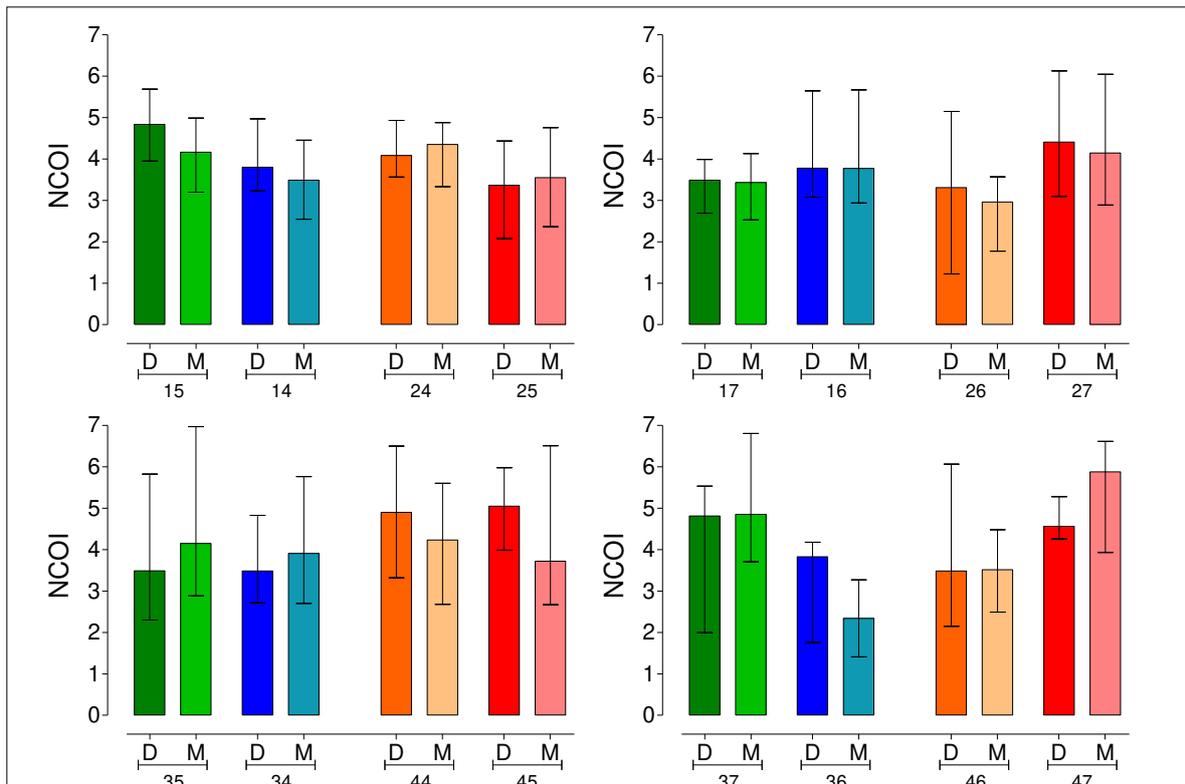


Figure 2: MBL values (median and interquartile range) in relation to the distal (D) and medial (M) surfaces from pre-molars and molars teeth (NCOI=MBL values).

Considering the canine teeth, although no significant differences were founded between the faces in each tooth separately, MBL values were higher in the lower canines than in the upper canines (Kruskal-Wallis test, $p < 0.05$). No significant differences were founded between the MBL values from lower ($p = 0.3026$) and upper ($p = 0.0715$) pre-molar teeth, and from upper molars ($p = 0.3020$). However, there was a tendency to lower MBL values for the lower first molars when compared to the lower second molars. No significant differences were founded between medial and distal surfaces of teeth. Thus, in general, the

interdental bone crest level (medial or distal surfaces) was not affected by the type of tooth.

The evaluation of the presence of the bone defect revealed that the median (1st and 3rd quartiles) of the patients was 16 (10 - 25.5) faces with bone defects, accounting for 78.8% (44.5% - 100%) of the faces observed. Just over two thirds of all observed faces presented with bone defects.

Table 3 showed the proportion of affected teeth and faces with bone defects. No significant differences were founded between the presence of bone defects in incisor (Kruskal-Wallis test, $p=0.0871$), canine (Kruskal-Wallis test, $p=0.8086$), premolar (Kruskal-Wallis test, $p=0,1800$) and molar (Kruskal-Wallis test, $p=0.4420$) teeth.

Furcation lesions were not founded in pre-molar teeth. Considering the molars, 10 (12%) furcation defects were founded in 83 observed teeth. Four lesions were observed in the upper molars and the others on the lower molars. Of the 10 lesions, 8 were observed in only two patients (four lesions in each one).

Table 3: Distribution of the number of the teeth surfaces (% of total) with bone defects.

Side	Teeth	Upper		Lower	
		Distal	Medial	Distal	Medial
Right	Central incisor	13 (52.0)	10 (40.0)	37 (69.8)	38 (71.7)
	Lateral incisor	10 (47.6)	9 (42.9)	32 (62.7)	32 (62.7)
	Canine	15 (78.9)	12 (63.2)	41 (78.8)	35 (67.3)
	1 st Pre-molar	15 (88.2)	12 (70.6)	19 (67.9)	19 (67.9)
	2 nd Pre-molar	13 (92.9)	13 (92.9)	19 (82.6)	16 (69.6)
	1 st Molar	10 (76.9)	10 (76.9)	4 (66.7)	4 (66.7)
	2 nd Molar	12 (63.2)	12 (63.2)	6 (75.0)	6 (75.0)
Left	Central incisor	9 (42.9)	12 (57.1)	34 (69.4)	34 (69.4)
	Lateral incisor	12 (63.2)	13 (68.4)	37 (74.0)	35 (70.0)
	Canine	11 (68.8)	12 (75.0)	31 (73.8)	31 (73.8)
	1 st Pre-molar	7 (70.0)	6 (60.0)	16 (57.1)	17 (60.7)
	2 nd Pre-molar	7 (58.3)	8 (66.7)	8 (47.1)	10 (58.8)
	1 st Molar	6 (50.0)	6 (50.0)	2 (28.6)	2 (28.6)
	2 nd Molar	11 (78.6)	11 (78.6)	4 (66.7)	5 (83.3)

Table 4 showed the crown status of the observed teeth. Data analysis (Kruskal-Wallis test) showed that, considering all the teeth together, the proportion of healthy or filled without cavitations crowns was significantly higher ($p= 0.0206$) than carious/with cavitations or filled with cavitations crowns. Moreover, these conditions showed a higher proportion ($p<0.05$) than those with prosthesis.

Table 4: Relative frequency of tooth crown status (% of total).

Tooth	Health	Carious or with cavitations	Filled with cavitations	Filled without cavitations	Prostheses	Total
11	3 (12.0)	7 (28.0)	6 (24.0)	4 (16.0)	5 (20.0)	25 (100)
12	4 (19.0)	8 (38.1)	6 (28.6)	1 (4.8)	2 (9.5)	21 (100)
13	5 (26.3)	5 (26.3)	3 (15.8)	3 (15.8)	3 (15.8)	19 (100)
14	5 (29.4)	1 (5.9)	2 (11.8)	5 (29.4)	4 (23.5)	17 (100)
15	3 (21.4)		1 (7.1)	5 (35.7)	5 (35.7)	14 (100)
16	1 (7.7)	1 (7.7)		7 (53.8)	4 (30.8)	13 (100)
17	4 (21.1)		4 (21.1)	7 (36.8)	4 (21.1)	19 (100)
21	3 (14.3)	8 (38.1)	4 (19.0)	4 (19.0)	2 (9.5)	21 (100)
22	5 (26.3)	4 (21.1)	4 (21.1)	4 (21.1)	2 (10.5)	19 (100)
23		8 (47.1)	5 (29.4)	3 (17.6)	1 (5.9)	17 (100)
24	4 (40.0)	2 (20.0)		2 (20.0)	2 (20.0)	10 (100)
25	1 (8.3)	3 (25.0)		3 (25.0)	5 (41.7)	12 (100)
26	2 (16.7)	1 (8.3)	1 (8.3)	4 (33.3)	4 (33.3)	12 (100)
27	3 (21.4)			7 (50.0)	4 (28.6)	14 (100)
31	30 (61.2)	17 (34.7)		2 (4.1)		49 (100)
32	30 (60.0)	15 (30.0)	2 (4.0)	3 (6.0)		50 (100)
33	16 (38.1)	14 (33.3)	5 (11.9)	6 (14.3)	1 (2.4)	42 (100)
34	4 (14.3)	4 (14.3)	3 (10.7)	13 (46.4)	4 (14.3)	28 (100)
35	5 (27.8)	2 (11.1)	2 (11.1)	7 (38.9)	2 (11.1)	18 (100)
36	2 (28.6)			2 (28.6)	3 (42.9)	7 (100)
37	1 (16.7)	1 (16.7)		2 (33.3)	2 (33.3)	6 (100)
41	36 (67.9)	14 (26.4)	2 (3.8)	1 (1.9)		53 (100)
42	30 (58.8)	15 (29.4)	3 (5.9)	1 (2.0)	2 (3.9)	51 (100)
43	22 (42.3)	19 (36.5)	7 (13.5)	3 (5.8)	1 (1.9)	52 (100)
44	9 (32.1)	5 (17.9)	4 (14.3)	6 (21.4)	4 (14.3)	28 (100)
45	6 (26.1)	2 (8.7)	3 (13.0)	6 (26.1)	6 (26.1)	23 (100)
46	1 (16.7)			2 (33.3)	3 (50.0)	6 (100)
47	1 (12.5)		1 (12.5)	5 (62.5)	1 (12.5)	8 (100)
Total	236 (36.1)	156 (23.9)	68 (10.4)	118 (18.0)	76 (11.6)	654 (100)

Table 5 showed the roots status of observed teeth. Of total observed roots (n= 652), only 50 (7.7%) showed caries, cavities or filled with cavitations roots. Moreover, 8 roots showed overending fills (all in molar), 5 roots showed endodontic treatment (all in upper second molars) and 1 root showed apical lesion (2nd upper molar).

Table 5: Relative frequency of tooth root status (% of total).

Tooth	Health	Cariou or with cavitations	Filled with cavitations	Filled without cavitations	Prostheses	Total
11	18 (72.0)	1 (4.0)	1 (4.0)	1 (4.0)	4 (16.0)	25 (100)
12	20 (95.2)				1 (4.8)	21 (100)
13	15 (78.9)	2 (10.5)			2 (10.5)	19 (100)
14	14 (82.4)				3 (17.6)	17 (100)
15	10 (71.4)			2 (14.3)	2 (14.3)	14 (100)
16	12 (92.3)	1 (7.7)				13 (100)
17	15 (78.9)	2 (10.5)		1 (5.3)	1 (5.3)	19 (100)
21	17 (81.0)	2 (9.5)			2 (9.5)	21 (100)
22	16 (84.2)		1 (5.3)		2 (10.5)	19 (100)
23	13 (76.5)	2 (11.8)	1 (5.9)		1 (5.9)	17 (100)
24	7 (70.0)	2 (20.0)			1 (10.0)	10 (100)
25	7 (58.3)	1 (8.3)			4 (33.3)	12 (100)
26	10 (83.3)	1 (8.3)			1 (8.3)	12 (100)
27	13 (92.9)				1 (7.1)	14 (100)
31	48 (98.0)	1 (2.0)				49 (100)
32	46 (93.9)	2 (4.1)		1 (2.0)		49 (100)
33	36 (85.7)	5 (11.9)		1 (2.4)		42 (100)
34	23 (82.1)	2 (7.1)		1 (3.6)	2 (7.1)	28 (100)
35	14 (77.8)	1 (5.6)	1 (5.6)		2 (11.1)	18 (100)
36	6 (85.7)				1 (14.3)	7 (100)
37	4 (66.7)	2 (33.3)				6 (100)
41	50 (94.3)	3 (5.7)				53 (100)
42	46 (90.2)	3 (5.9)			2 (3.9)	51 (100)
43	44 (84.6)	7 (13.5)			1 (1.9)	52 (100)
44	20 (71.4)	4 (14.3)		3 (10.7)	1 (3.6)	28 (100)
45	16 (72.7)	2 (9.1)		1 (4.5)	3 (13.6)	22 (100)
46	5 (83.3)				1 (16.7)	6 (100)
47	8 (100)					8 (100)
Total	553 (84.8)	46 (7.1)	4 (0.6)	11 (1.7)	38 (5.8)	652 (100)

DISCUSSION

Conventional radiographic exam is the most commonly employed method in use to assess the marginal bone level, which requires the least intervention. The position of the bony crest is imaged, enabling estimation of the degree of bone loss. The pattern of bone loss can be seen and is broadly described as horizontal or vertical [4]. The location of any vertical (angular) defects can be identified. Some subjective information on bone quality may be gained and if the apices are shown, then the crown–root ratio can be determined. The position of the alveolar bone level in health must be established in order to quantify the amount of crestal bone loss that has occurred. If “no clinical attachment” loss is interpreted as health then “no clinical attachment” loss is consistent with a distance from the cement–enamel junction of between 0.4 and 1.9 mm on bite-wing radiographs [5]. Other studies have used a crestal position of more than 2 mm [6] or 3 mm [7, 8] from the cement–enamel junction as thresholds for evidence of bone loss.

A relationship between radiographic assessments of bone height and probing attachment loss is demonstrated in several studies, though the degree of correlation reported differs quite considerably and alters between pre-treatment and post-treatment assessments [10, 11, 12, 13]. A poorer degree of correlation was noted between radiographic bone height and probing depths [11]. Longitudinal studies have shown that clinical attachment loss precedes radiographic bone loss as detectable by conventional radiography [14, 15].

Radiographs may be able to demonstrate furcation involvement of multirrooted teeth and calculus deposits and rarer anatomical defects, such as enamel pearls.

The radiographic image should be interpreted with caution; seeing does not always believe. Several studies report that the amount of bony destruction is underestimated in panoramic and periapical radiographs, the degree of underestimation differing in the various studies [3, 10, 19, 20]. The radiographic assessment of osseous destruction depends on the degree of bone loss that has taken place; it is underestimated in initial periodontal disease, relatively accurate in moderate disease and overestimated in severe disease [11, 20]. Radiographic bone levels may be assessed by different methods such as direct measurement in millimeters from the cement–enamel junction [10, 21] or as a percentage of tooth or root length [22, 23].

Even if a change in diagnosis or treatment results from new radiographic findings, the measure of clinical effectiveness is that treatment outcomes for the patient improve when diagnostic radiography is used. A major difficulty lies in the identification of appropriate treatment outcomes. The American Academy of Periodontology has recently produced a document entitled “Parameters of Care” in which it seeks to identify treatment outcomes for periodontal therapy [55]. A period of consultation is also underway within the British Society of Periodontology to develop appropriate outcomes for clinical periodontal treatment in the UK. In clinical periodontal research, outcomes have generally been considered in terms of clinical attachment loss, probing measurements or bleeding. These can be described as proximate outcomes which are the

immediate result of intervention and are usually measured relatively soon after treatment [56]. Such outcomes are quantifiable by the examiners, can be performed on repeated occasions and can generate information on the results of therapy within a realistic time frame for the operator and patient.

Ultimate outcomes may be the number of years that teeth are retained, the function or aesthetics gained or lost and these outcomes may actually be of greater significance to our patients and their perceptions of the outcomes of their treatment. Unfortunately, although there must be a relationship between, for instance, attachment loss and tooth loss, the exact nature of the relationship between such proximate outcomes and longer-term ultimate outcomes has yet to be described. It makes the assumption that a tooth with sensitivity or poor aesthetics is not equivalent to a sound tooth. It is becoming clear that the concept of benefit must reflect a patient's value judgements and not only the profession's.

Brazilian culture is a mosaic of multiple ethnic groups that tend to retain their customs, especially those who migrated from rural to urban areas. This population, specially the actually elderly population, brings with them their cultural backgrounds with different health habits, diet and beliefs concerning oral health. This population is of interest as a group that has not yet acculturated to the dominant culture and the benefits of preventive dentistry methods initiated several decades ago.

Brazil had 117.5 dentists and 30.2 dental specialists per 100,000 inhabitants (CFO, 2009). Although the ratio of dentists per 100,000 inhabitants is substantially higher in Brazil compared with other countries, Brazilian dentists

are not equally distributed throughout the country. There is a public dental care system, but availability of care is limited. Many elderly Brazilians subsist on low incomes and cannot afford treatment at private dental clinics. In the past time and actually in some regions, most older adults must pay for their dental treatment; this often results in teeth being extracted rather than receiving complex expensive treatment (Colussi & Freitas, 2007). The data of this present study showed higher rates of edentulous patients among the elderly. This fact can contribute with the high prevalence of reduced MBL observed in this population. Further preventive actions have to develop to improve the periodontal status for this population.

Despite the high prevalence of elderly edentulous, the treatment need is higher among those who have successfully retained their natural dentition into old age. Maintaining a healthy dentition between the current and future elderly will be the great challenge of Dentistry, seeking the active aging population in coming decades. All oral health care services, both public and private, are responsible for overcoming this future challenge.

CONCLUSION

The prevalence of reduced MBL was high, influencing the expressive tooth loss among the elderly. Further preventive actions have to develop to improve the periodontal status for this population.

REFERENCES

World Health Organization. *Active Ageing: A Policy Framework*. Geneva, Switzerland: WHO, 2002.

Müller F, Naharro M, Carlsson GE. What are the prevalence and incidence of tooth in the adult and elderly population in Europe? *Clin Oral Implants Res* 2007; 18: 2-14.

Petersen PE, Yamamoto T. Improving the oral health of older people: the approach of the WHO Global Oral Health Programme. *Community Dent Oral Epidemiol* 2005; 33: 81–92.

Holm-Pedersen P. Periodontal treatment and prophylaxis in the frail elderly. *Int Dent J* 1991; 41:225-232.

Siukosaari P, Ajwani S, Ainamo A. *et al.* Periodontal health status in the elderly with different levels of education: a 5-year follow-up study. *Gerodontology* 2011; 1: 1-9.

Heft MW, Gilbert GH. Tooth loss and caries prevalence in older Floridians attending senior activity centers. *Community Dent Oral Epidemiol* 1991; 19: 228-232.

Slade GD, Spencer AJ, Gorkic E, Andrews G. Oral health status and treatment needs of non-institutionalized persons aged 60+ in Adelaide, South Australia. *Aust Dent J* 1993; 38: 373-380.

Holm-Pedersen P, Avlund K, Morse DE *et al.* Dental caries, periodontal disease, and cardiac arrhythmias in community-dwelling older persons aged 80 and older: is there a link? *J Am Geriatr Soc* 2005; 53: 430–437.

Makhija SK, Gilbert GH, Boykin MJ *et al.* The relationship between sociodemographic factors and oral health-related quality of life in dentate and edentulous community-dwelling older adults. *J AM Geriatr Soc* 2006; 54: 1701-1712.

Tugnait A, Clerehugh V., Hirschmann PN. The usefulness of radiographs in diagnosis and management of periodontal diseases: a review. *J Dent* 2000; 28: 219-226.

Dannewitz B, Krieger JK, Husing J, Eickholz P. Loss of molars in periodontally treated patients: a retrospective analysis five years or more after active periodontal treatment. *J Clin Periodontal* 2006; 33: 53-61.

Bahrami G, Isidor F, Kirkevang LL *et al.* Marginal bone level in an adult Danish population. *Oral health Prev Dent* 2006; 4: 119-127.

Brazilian Institute of Geography and Statistics. 2000 Demographic Census. Brasilia: Brazilian Institute of Geography and Statistics, 2002. <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000>

United Nations Population Division. World population prospects: the 2002 revision. New York: United Nations; 2003.

Brazilian Dental Council. Statistical data. Rio de Janeiro: Brazilian Dental Council; 2005. <http://www.cfo.org.br>

Axelsson P, Paulartder J, Lindhe J. Relationship between smoking and dental status in 35-, 50-, 65-, and 75-year-old individuals. *J Clin Periodontol* 1998; 25: 297-305.

Albandar JM, Streckfus CF, Adesanya MR, Win DM. Cigar, pipe, and cigarette smoking as risk factors for periodontal disease and tooth loss. *J Periodontol*

2000; 71: 1874-1881.

Dietrich T, Maserejian NN, Joshipura KJ, Krall EA, Garcia RI. Tobacco use and incidence of tooth loss among US male health professionals. *J Dent Research* 2007; 86: 373-377.

Burt BA, Ismail AI, Morrison EC, Beltran ED. Risk factors for tooth loss over a 28-year period. *J Dent Research* 1990; 69:1126-1130.

Gilbert GH, Miller MK, Duncan RP, Ringelberg ML, Dolan TA, Foerster U. Tooth-specific and person-level predictors of 24-month tooth loss among older adults. *Community Dent and Oral Epidemiol.* 1999; 27: 372-385.

Musacchio E, Perissinotto E, Binotto P *et al.* Tooth loss in the elderly and its association with nutritional status, socio-economic and lifestyle factors. *Acta Odontol Scand* 2007; 65: 78–86.

Wyatt CCL. Elderly Canadians residing in long-term care hospitals: part I. Medical and dental status. *J Can Dent Assoc* 2002; 68: 353–358.

Persson GR, Persson RE, Hollender LG, Kiyak HA. Impact of ethnicity, gender and marital status on periodontal and systemic health of older subjects in the Trials to Enhance Elders' Teeth and Oral Health (TEETH). *J Periodontol* 2004; 75: 817-823.

Colussi CF, Freitas SFT. Edentulousness and associated risk factors in a south Brazilian elderly population. *Gerodontology* 2007; 24: 93–97.

Joaquim AMC, Wyatt CCL, Aleksejūnienė J *et al.* A comparison of the dental health of Brazilian and Canadian independently living elderly. *Gerodontology* 2010; 27: 258-265.

Page RC, Eke PI. Case definitions for use in population-based surveillance of periodontitis. *J Periodontol* 2007; 78:1387–1399.

Ferreira RC, Magalhaes CS, Moreira AN. Tooth loss, denture wearing and associated factors among an elderly institutionalised Brazilian population. *Gerodontology* 2008; 82: 258-265.

Silva SRC, Valsecki A Jr. Assessment of oral health in an elderly Brazilian population. *Rev Panam Salud Publica* 2000; 8: 268–271.

Carneiro RMV, Silva DD, Sousa MLR et al. Oral health of institutionalized elderly in the Eastern Zone of Sao Paulo, Brazil, 1999. *Cad Saude Publica* 2005; 21:1709–1716.

Kossioni AE, Karkazis HC. Socio-medical condition and oral functional status in an older institutionalized population. *Gerodontology* 1999; 16: 21–28.

Triantos D. Intra-oral findings and general health conditions among institutionalized and non-institutionalized elderly in Greece. *J Oral Pathol Med* 2005; 34: 577–582.

4. CONCLUSÕES GERAIS

A prevalência de reduzido Nível Ósseo Marginal (NOM) foi alta, influenciada pela expressiva perda de dentes entre os idosos.

Não houve diferença na distribuição do NOM entre os grupos de dentes avaliados.

Futuras ações e políticas devem ser desenvolvidas para melhorar a condição periodontal em idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS*

- Armitage, G. C. *Clinical evaluation of periodontal diseases. Periodontol 2000*, 1995; 7: 39-53.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. *Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados principais. Brasília: 2004.*
- Collussi, C.F.; Freitas, S.F.T. *Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. Saúde Pública 2002; 18(5):1313-20*
- Cury, P. R.; Nascimento, L. M. C.; Taba Jr., M.; Campos Jr., A.; Sallum, E. A. Radiografia por Subtração em Periodontia. *Periodontia 1999; 11(4):39-45.*
- Fukuda, CT; Carvalho, VF; Alves, VTE; De Micheli, G; Carneiro, SRS. Mensuração da perda óssea alveolar em radiografias: quais são os recursos disponíveis na prática clínica? *Periodontia 2005; 15(3):39-45.*
- Hebling, e. *Prevenção em Odontogeriatria. In: pereira, a. c. Odontologia em Saúde Coletiva: Planejando ações e promovendo saúde. São Paulo: Ed. Artmed, 2003; pp. 426-437.*
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Projeções preliminares 1980-2020, Março 1995.*

* Referências da Introdução Geral dessa dissertação, de acordo com as normas da FOP/UNICAMP, baseadas nas normas do *International Committee of Medical Journal Editors* – Grupo de Vancouver, de 2006. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o *Medline*.

Kumar P. S., Griffen A.L., Barton J.A., Paster B.J., Moeschberger M. L. New Bacterial species associated with chronic periodontitis. *J Dent Res.* 2003; 82: 338-44.

Lascaia, N. T.; Lascaia, C. A. *Problemas gengivoperiodontais na terceira idade, pp. 175-192. In: Brunetti, R. F.; Monteiro, F.L.B. Odontogeriatrics: noções de interesse clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2002.*

Organização das nações unidas (onu). *Population Fund. Report*, 2000.

Organização Mundial de Saúde. *Levantamento Epidemiológico Básico de Saúde Bucal: manual de instruções. 4ª Ed., São Paulo: Ed. Santos, 66 p., 1999.*

Tugnait, A; Clerehugh, V; Hirschmann, PN. The usefulness of radiographs in diagnosis and management of periodontal diseases: a review. *J Dent* 2000; 28: 219-226.

Papaléo Neto, m. *Aspectos Introdutórios, parte 1. In: Papaléo Neto, M. Gerontologia: A velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada. São Paulo: Atheneu. 2002; pp.3-70.*

ANEXOS

ANEXO 1:

Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa



**COMITÊ DE ÉTICA EM
PESQUISA**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE
PIRACICABA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS



CERTIFICADO

O Comitê de Ética em Pesquisa da FOP-UNICAMP certifica que o projeto de pesquisa "**Avaliação radiográfica da condição periodontal de idosos**", protocolo nº 090/2010, dos pesquisadores Eduardo Hebling e Silvia Ferreira de Souza, satisfaz as exigências do Conselho Nacional de Saúde - Ministério da Saúde para as pesquisas em seres humanos e foi aprovado por este comitê em 01/09/2010.

The Ethics Committee in Research of the School of Dentistry of Piracicaba - State University of Campinas, certify that the project "**Radiographic assessment of periodontal status of elderly**", register number 090/2010, of Eduardo Hebling and Silvia Ferreira de Souza, comply with the recommendations of the National Health Council - Ministry of Health of Brazil for research in human subjects and therefore was approved by this committee at 09/01/2010.

Prof. Dr. Pablo Agustin Vargas
Secretário
CEP/FOP/UNICAMP

Prof. Dr. Jacks Jorge Junior
Coordenador
CEP/FOP/UNICAMP

Nota: O título do protocolo aparece como fornecido pelos pesquisadores, sem qualquer edição.
Notice: The title of the project appears as provided by the authors, without editing.

ANEXO 2:

Declaração de aprovação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade de Odontologia de Piracicaba



DECLARAÇÃO

O Coordenador da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba declara que **SILVIA FERREIRA DE SOUZA**, aluna regularmente matriculada sob registro acadêmico nº 087508, defendeu sua Dissertação de **Mestrado Profissionalizante em ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA**, no dia 28 de Julho de 2011, perante a Comissão Julgadora composta pelos Professores Doutores: EDUARDO HEBLING, DAGMAR DE PAULA QUELUZ e FERNANDA LOPES DA CUNHA, tendo sido considerada **APROVADA**. Para que o respectivo título possa ser concedido, com as prerrogativas legais dele advindas, é necessário que ocorra a homologação do exemplar definitivo da respectiva **Dissertação** pelas instâncias competentes da UNICAMP. Piracicaba, 28 de Julho de 2011.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Renata C. M. Rodrigues Garcia".

Profa. Dra. Renata C. M. Rodrigues Garcia
Coord. dos Cursos de Pós-Graduação
FOP/UNICAMP - Matr. 24558-5

ANEXO 3: Correspondência de submissão do artigo para publicação.

To Dr. **JAMES P. NEWTON**
Editor of *Gerodontology*

Dear Dr. Newton,

Please find a copy of a manuscript entitled “***Marginal Bone Level in Institutionalized Elderly Population***”, which we hope you consider favorable for publication in this paper. The authors transfer all copyright ownership of this paper to the Editorial Council of *Gerodontology* in the event of the paper is published. The authors warrant that this article is original, does not infringe upon any copyright or other proprietary right of any third party, is not under consideration for publication by any other journal, and has not been published elsewhere. The authors have reviewed and approved the final version of the manuscript.

Sincerely yours,

EDUARDO HEBLING
DDS, MSC, PHD
Responsible author

APÊNDICES

APÊNDICE 1: Normas para publicação no periódico *Gerodontology*.

Author Guidelines

1. GENERAL

The ultimate aim of the subject area of gerodontology is to improve the quality of life and oral health of older people. Gerodontology fills the particular place of serving this subject area. The boundaries of most conventional dental specialties must be repeatedly crossed to provide optimal dental care for older people. Furthermore, management of other health problems impacts on their dental care and clinicians need knowledge in these numerous overlapping areas. Bringing together these diverse topics within one journal serves clinicians who have not time to scan many journals and it serves authors whose papers would therefore fail to access their target readership. The juxtaposition of papers from different specialties but sharing this patient-centered interest provides a synergy that serves progress in the subject of gerodontology.

Please read the instructions below carefully for details on the submission of manuscripts, the journal's requirements and standards as well as information concerning the procedure after a manuscript has been accepted for publication in Gerodontology. Authors are encouraged to visit <http://authorservices.wiley.com/bauthor/> for further information on the preparation and submission of articles and figures.

2. ETHICAL GUIDELINES

Gerodontology adheres to the below ethical guidelines for publication and research.

2.1. Authorship and Acknowledgements

Authors submitting a paper do so on the understanding that the manuscript have been read and approved by all authors and that all authors agree to the submission of the manuscript to the Journal.

Gerodontology adheres to the definition of authorship set up by The International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). According to the ICMJE authorship criteria should be based on 1) substantial contributions to conception and design of, or acquisition of data or analysis and interpretation of data, 2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content and 3) final approval of the version to be published. Authors should meet conditions 1, 2 and 3.

It is a requirement that all authors have been accredited as appropriate upon submission of the manuscript. Contributors who do not qualify as authors should be mentioned under Acknowledgements. Acknowledgements: Under acknowledgements please specify contributors to the article other than the authors accredited. Acknowledge only persons who have made substantive contributions to the study. Authors are responsible for obtaining written permission from everyone acknowledged by name because readers may infer their endorsement of the data and conclusions. Sources of financial support may be also be acknowledged.

2.2. Ethical Approvals

Papers involving clinical research should conform to the guidelines issued in the Declaration of Helsinki (www.wma.net/e/policy/b3.htm) where applicable, and should include a statement that ethical approval has been given by the relevant committee.

2.3 Permissions

If all or parts of previously published illustrations are used, permission must be obtained from the copyright holder concerned. It is the author's responsibility to obtain these in writing and provide copies to the Publishers.

2.4 Copyright Assignment

Authors submitting a paper do so on the understanding that the work and its essential substance have not been published before and is not being considered for publication elsewhere. The submission of the manuscript by the authors means that the authors automatically agree to assign exclusive copyright to The Gerodontology Association and Wiley-Blackwell if and when the manuscript is accepted for publication. The work shall not be published elsewhere in any language without the written consent of the publisher. The articles published in this journal are protected by copyright, which covers translation rights and the exclusive right to reproduce and distribute all of the articles printed in the journal. No material published in the journal may be stored on microfilm or videocassettes or in electronic database and the like or reproduced photographically without the prior written permission of the publisher.

Upon acceptance of a paper, authors are required to assign the exclusive license to publish their paper The Gerodontology Association and Wiley-Blackwell. Assignment of the copyright transfer agreement is a condition of publication and papers will not be passed to the publisher for production unless license has been assigned. (Papers subject to government or Crown copyright are exempt from this requirement; however, the form still has to be signed). A completed Copyright Transfer Agreement form must be sent to the address or email address specified on the Copyright Transfer Agreement form, before any manuscript can be published. Authors must send the completed original Copyright

Transfer Agreement form upon receiving notice of manuscript acceptance, i.e., do not send the Copyright Transfer Agreement form at submission.

Please send a scanned copy of the Copyright Transfer Agreement to Site Rosemasni Ab Hadi:

srabhadi@wiley.com or the original to:

Wiley Services Singapore Pte Ltd

600 North Bridge Road

05-01 Parkview Square

Singapore

188778

Fax: +65 6511 8288

For questions concerning copyright, please visit Blackwell Publishing's Copyright FAQ

3. MANUSCRIPT SUBMISSION PROCEDURE

Manuscripts should be submitted electronically via the online submission site <http://mc.manuscriptcentral.com/gerodontology>. The use of an online submission and peer review site enables immediate distribution of manuscripts and consequentially speeds up the review process. It also allows authors to track the status of their own manuscripts. Complete instructions for submitting a paper is available online and below. Further assistance can be obtained from the Executive Secretary, Ms Barbara Tucker at gerodontology@tiscali.co.uk

3.1. Getting Started

Launch your web browser (supported browsers include Internet Explorer 5.5. or higher, Safari 1.2.4, or Firefox 1.0.4 or higher) and go to the journal's online Submission Site: <http://mc.manuscriptcentral.com/gerodontology>

- Log-in or, if you are a new user, click on 'register here'.
- If you are registering as a new user.
 - After clicking on 'register here', enter your name and e-mail information and click 'Next'. Your e-mail information is very important.
 - Enter your institution and address information as appropriate, and then click 'Next.'
 - Enter a user ID and password of your choice (we recommend using your e-mail address as your user ID), and then select your areas of expertise. Click 'Finish'.
- If you are registered, but have forgotten your log in details, enter your e-mail address under 'Password Help'. The system will send you an automatic user ID and a new temporary password.
- Log-in and select 'Author Center'

3.2. Submitting Your Manuscript

- After you have logged into your 'Author Center', submit your manuscript by clicking the submission link under 'Author resources'.
- Enter data and answer questions as appropriate. You may copy and paste directly from your manuscript and you may upload your pre-prepared covering letter.
- Click the 'Next' button on each screen to save your work and advance to the next screen.
- You are required to upload your files.
 - Click on the 'Browse' button and locate the file on your computer.
 - Select the designation of each file in the drop down next to the Browse button.
 - When you have selected all files you wish to upload, click the 'Upload Files' button.
- Review your submission (in HTML and PDF format) before completing your submission by sending it to the Journal. Click the 'Submit' button when you are finished reviewing.

3.3. Blinded Review

All manuscripts submitted to Gerodontology will be reviewed by at least two experts in the field. Gerodontology uses double-blind review. The names of the reviewers will thus not be disclosed to the author submitting a paper and the name(s) of the

author(s) will not be disclosed to the reviewers.

To allow double-blinded review, please submit (upload) your main manuscript and title page as separate files.

Please upload:

- Your manuscript without title page under the file designation 'main document'
- Figure files under the file designation 'figures'
- The title page, Acknowledgements and Conflict of Interest Statement where applicable, should be uploaded under the file designation 'title page'

All documents uploaded under the file designation 'title page' will not be viewable in the html and pdf format you are asked to review in the end of the submission process. The files viewable in the html and pdf format are the files available to the reviewer in the review process.

3.4. Suggest a Reviewer

Gerodontology attempts to keep the review process as short as possible to enable rapid publication of new scientific data. In order to facilitate this process, please suggest the names and current email addresses of at least one potential international reviewer whom you consider capable of reviewing your manuscript. In addition to your choice, the journal editor will select additional reviewers.

3.5. Suspension of Submission Mid-way in the Submission Process

You may suspend a submission at any phase before clicking the 'Submit' button and save it to submit later. The manuscript can then be located under 'Unsubmitted Manuscripts' and you can click on 'Continue Submission' to continue your submission when you choose to.

3.6. E-mail Confirmation of Submission

After submission you will receive an e-mail to confirm receipt of your manuscript. If you do not receive the confirmation e-mail after 24 hours, please check your e-mail address carefully in the system. If the e-mail address is correct please contact your IT department. The error may be caused by some sort of spam filtering on your e-mail server. Also, the e-mails should be received if the IT department adds our e-mail server (uranus.scholarone.com) to their whitelist.

3.7. Manuscript Status

You can access ScholarOne Manuscripts (formerly known as Manuscript Central) any time to check your 'Author Centre' for the status of your manuscript. The Journal will inform you by e-mail once a decision has been made.

3.8. Submission of Revised Manuscripts

To upload a revised manuscript, please locate your original manuscript under 'Manuscripts with Decisions' and click on 'Submit a Revision' to submit your revised manuscript. Please remember to delete any old files uploaded when you upload your revised manuscript. Please also remember to upload your manuscript document separate from your title page to allow blinded review.

3.9. Open Access Publication Option

Gerodontology offers authors the opportunity to publish their paper OnlineOpen. OnlineOpen is a pay-to-publish service from Blackwell that offers authors whose papers are accepted for publication the opportunity to pay up-front for their manuscript to become open access (i.e. free for all to view and download). Each OnlineOpen article will be subject to a one-off fee of \$3000 to be met by or on behalf of the Author in advance of publication. Upon online publication, the article (both full-text and PDF versions) will be available to all for viewing and download free of charge. The print version of the article will also be branded as OnlineOpen and will draw attention to the fact that the paper can be downloaded for free online.

Any authors wishing to publish their paper OnlineOpen will be required to complete the combined payment and Online Open Copyright Licence Form. Once complete this form should be sent to Executive Secretary, Ms Barbara Tucker at 5 Channing Close, Emerson Park, Hornchurch, Essex RM11 3NE, UK as soon as possible after acceptance. Prior to acceptance there is no requirement to inform the Executive Secretary that you intend to publish your paper Online Open if you do not wish to.

4. MANUSCRIPT FORMAT AND STRUCTURE

4.1. Format

Language: The language of publication is English. Authors for whom English is a second language may choose to have their manuscript professionally edited by an English speaking person before submission to make sure the English is of high quality. A list of independent suppliers of editing services can be found at

http://authorservices.wiley.com/bauthor/english_language.asp. All services are paid for and arranged by the author, and use of one of these services does not guarantee acceptance or preference for publication

Font: Manuscripts must be typed double-spaced.

Capítulo 1: Marginal Bone Level in Institutionalized Elderly Population

Abbreviations, Symbols and Nomenclature: The symbol % is to be used for percent, h for hour, min for minute, and s for second. *In vitro* and *in vivo* are to be italicized. Use only standard abbreviations. Units used must conform to the *Système International d'Unités* (SI). All units will be metric. Use no roman numerals in the text. In decimals, a decimal point and not a comma will be used. For tooth notation the two digit system of FDI must be used (see *Int. Dent. J.* 21, 104). Avoid abbreviations in the title. The full term for which an abbreviation stands should precede its first use in the text unless it is a standard unit of measurement. In cases of doubt, the spelling orthodoxy of Webster's Third New International Dictionary will be adhered to.

Scientific Names: Proper names of bacteria should be binomial and should be singly underlined in the typescript. The full proper name (e. g. *Streptococcus sanguis*) must be given upon first mention. The generic name may be abbreviated thereafter with the first letter of the genus (e. g. *S. sanguis*). If abbreviation of the generic name could cause confusion, the full name should be used. If the vernacular form of a genus name (e. g. streptococci) is used, the first letter of the vernacular name is not capitalized and the name is not underlined. Use of two letters of the genus (e. g. *Ps.* for *Peptostreptococcus*) is incorrect, even though it might avoid ambiguity. With regard to drugs, generic names should be used instead of proprietary names. If a proprietary name is used, ® must be attached when the term is first used.

4.2. Structure

Original Articles submitted to *Gerodontology* should include: Title Page, Abstract, Introduction, Material and Methods, Results, Discussion, Conclusions, References, and Acknowledgements, Tables, Figures and Figure Legends were appropriate.

Title Page: should contain the title of the article, name(s) of the author(s), initials, and institutional affiliation(s), a running title not to exceed 40 letters and spaces, and the name and complete mailing and email address of the author responsible for correspondence. The author must list 4 keywords for indexing purposes.

Abstract: A separate structured abstract should not exceed 250 words. The abstract should consist of 1) the objective 2) the background data discussing the present status of the field 3) materials and methods 4) results 5) conclusion.

Introduction: Summarize the rationale and purpose of the study, giving only strictly pertinent references. Do not review existing literature extensively.

Material and Methods: Materials and methods should be presented in sufficient detail to allow confirmation of the observations. Published methods should be referenced and discussed only briefly, unless modifications have been made.

Results: Present your results in a logical sequence in the text, tables, and illustrations. Do not repeat in the text all of the data in the tables and illustrations. Important observations should be emphasized.

Discussion: Summarize the findings without repeating in detail the data given in the Results section. Relate your observations to other relevant studies and point out the implications of the findings and their limitations. Cite other relevant studies.

Conclusion: Conclude the findings in brief. If authors cannot conclude with any punch line, the referee will question who would want to read the paper and why.

Acknowledgements: Acknowledge only persons who have made substantive contributions to the study. Authors are responsible for obtaining written permission from everyone acknowledged by name because readers may infer their endorsement of the data and conclusions. Sources of financial support may be acknowledged.

Research in Brief/Short Reports: These should include the aims and objectives of the work reported, methods used, findings, and the implications for the practise, management or education of the older adult and further research. Research in brief submissions should be no more than 1000 words in length, with a clear and concise title and no more than five subheadings. These may take the format of a mini paper. A maximum of 10 references may be included but these must be clearly related to the work reported. A limited number of figures and tables can be included but they must be essential to the understanding of the research.

4.3. References

References should be numbered consecutively in the order in which they appear in the text, and should be kept to a pertinent minimum. Only references which are cited in the text may be included. References should include the beginning and ending page numbers. Identify references in the text, tables, and figure legends by Arabic numerals in parentheses. References cited only in the tables or figure legends should be numbered in accordance with a sequence established by the first notation of that figure or table in the text. Use the style of the examples below, which is based on *Index Medicus*. Manuscripts accepted but not published may be cited in the reference list by placing "in press" after the abbreviated title of the journal - all such references should be submitted to the Editor for approval. References must be verified by the author(s) against the original documents.

We recommend the use of a tool such as End Note or Reference Manager for reference management and formatting. EndNote reference styles can be searched for here: www.endnote.com/support/enstyles.asp Reference Manager reference styles can be searched for here: www.refman.com/support/rmstyles.asp

Examples:

(1) Standard journal article

(List all authors up to 3; for 3 or more list the first 3 and add 'et al.')

Dockrell H, Greenspan JS. Histochemical identification of T- cells in oral lichen planus. *Oral Surg* 1979; 48: 42-49.
Thomas Y, Sosman J, Yrigoyen O, et al. Functional analysis of human T- cell subsets defined by monoclonal

antibodies. I. Collaborative T-T interactions in the immunoregulation of B-cell differentiation. *J Immunol* 1980; 125: 2402-2405.

(2) Corporate author

The Royal Marsden Hospital Bone- Marrow Transplantation Team. Failure of syngeneic bone- marrow graft without preconditioning in post- hepatitis marrow aplasia. *Lancet* 1977; 2: 628-630.

(3) No author given

Anonymous. Coffee drinking and cancer of the pancreas [Editorial]. *Br Med J* 1981; 283: 628-635.

(4) Journal supplement

Mastri AR. Neuropathology of diabetic neurogenic bladder. *Ann Intern Med* 1980; 92 (2 pt 2): 316- 324.
Frumin AM, Nussbaum J, Esposito M. Functional asplenia: demonstration of splenic activity by bone marrow scan. *Blood* 1979; 54 (suppl 1): 26- 28.

(5) Journal paginated by issue

Seaman WB. The case of the pancreatic pseudocyst. *Hosp Pract* 1981; 16 (Sep): 24-29.

(6) Personal author(s)

Eisen HN. *Immunology: an introduction to molecular and cellular principles of the immune response*, 5th edn. New York: Harper Row, 1984:406-420

(7) Editor, compiler, chairman as author

Dausset J, Colombani J, eds. *Histocompatibility testing 1972*. Copenhagen: Munksgaard, 1973: 12-18.

(8) Chapter in a book

Weinstein L, Swartz MN. Pathogenic properties of invading microorganisms. In: Sodeman WA Jr, Sodeman WA, eds. *Pathologic physiology: mechanisms of disease*. Philadelphia: WB Saunders, 1974: 457-480.

(9) Published proceedings paper

DePont B. Bone marrow transplantation in severe combined immunodeficiency with an unrelated MLC compatible donor. In: White HJ, Smith R, eds. *Proceedings of 3rd Annual Meeting of the International Society for Experimental Hematology*. Houston: International Society for Experimental Hematology, 1974: 44-50.

(10) Agency publication

Ranofsky AL. *Surgical operations in short-stay hospitals: United States - 1975*. Hyattsville, Maryland: National Center for Health Statistics, 1978; DHEW publication no. (PHS) 78-1785. (Vital and health statistics; series 13; no. 34.)

(11) Dissertation or thesis

Cairns RB. *Infrared spectroscopic studies of solid oxygen*. Berkeley, CA: University of California, 1965. 156pp. Dissertation.

4.4. Tables, Figures and Figure Legends

Tables: Tables should be numbered consecutively with Arabic numerals. Type each table on a separate sheet, with titles making them self explanatory. Due regard should be given to the proportions of the printed page.

Figures: At the Editor's discretion clinical photographs, photomicrographs, line drawings and graphs will be published as figures. All figures should clarify the text and their number should be kept to a minimum. Details must be large enough to retain their clarity after reduction in size. Illustrations should preferably fill a single column width (54 mm) after reduction, although in some cases 113 mm (double column) and 171 mm (full page) widths will be accepted. Micrographs should be designed to be reproduced without reduction, and they should be dressed directly on the micrograph with a linear size scale, arrows, and other designators as needed. The inclusion of colour illustrations is at the discretion of the Editor. The author may pay for the cost of additional colour illustrations.

Preparation of Electronic Figures for Publication: Although low quality images are adequate for review purposes, print publication requires high quality images to prevent the final product being blurred or fuzzy. Submit EPS (lineart) or TIFF (halftone/photographs) files only. MS PowerPoint and Word Graphics are unsuitable for printed pictures. Do not use pixel-oriented programmes. Scans (TIFF only) should have a resolution of 300 dpi (halftone) or 600 to 1200 dpi (line drawings) in relation to the reproduction size (see below). EPS files should be saved with fonts embedded (and with a TIFF preview if possible).

For scanned images, the scanning resolution (at final image size) should be as follows to ensure good reproduction: lineart: >600 dpi; half-tones (including gel photographs): >300 dpi; figures containing both halftone and line images: >600 dpi.

Further information can be obtained at Wiley-Blackwell's guidelines for figures:

<http://authorservices.wiley.com/bauthor/illustration.asp>.

Check your electronic artwork before submitting it: www.blackwellpublishing.com/bauthor/eachecklist.asp

Permissions: If all or parts of previously published illustrations are used, permission must be obtained from the copyright holder concerned. It is the author's responsibility to obtain these in writing and provide copies to the Publishers.

Figure Legends: Figure legends must be typed double-spaced on a separate page at the end of the manuscript.

5. AFTER ACCEPTANCE

5.1. Open Access Publication Option

Gerodontology offers authors the opportunity to publish their paper OnlineOpen. OnlineOpen is a pay-to-publish service from Blackwell that offers authors whose papers are accepted for publication the opportunity to pay up-front for their manuscript to become open access (i.e. free for all to view and download). Each OnlineOpen article will be subject to a one-off fee of £1300 (equivalent to \$2600) to be met by or on behalf of the Author in advance of publication. Upon online publication, the article (both full-text and PDF versions) will be available to all for viewing and download free of charge. The print version of the article will also be branded as OnlineOpen and will draw attention to the fact that the paper can be downloaded for free.

Any authors wishing to publish their paper OnlineOpen will be required to complete the combined payment and Online Open Copyright Licence Form. Once complete this form should be sent to Executive Secretary, Ms Barbara Tucker at 5 Channing Close, Emerson Park, Hornchurch, Essex RM11 3NE, UK as soon as possible after acceptance. Prior to acceptance there is no requirement to inform the Executive Secretary that you intend to publish your paper OnlineOpen if you do not wish to.

5.2 Proof Corrections

The corresponding author will receive an email alert containing a link to a web site. A working email address must therefore be provided for the corresponding author. The proof can be downloaded as a PDF (portable document format) file from this site.

Acrobat Reader will be required in order to read this file. This software can be downloaded (free of charge) from the following Web site: www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html. This will enable the file to be opened, read on screen, and printed out in order for any corrections to be added. Further instructions will be sent with the proof. Hard copy proofs will be posted if no e-mail address is available; in your absence, please arrange for a colleague to access your e-mail to retrieve the proofs. Proofs must be returned to the Production Editor within three days of receipt.

As changes to proofs are costly, we ask that you only correct typesetting errors. Excessive changes made by the author in the proofs, excluding typesetting errors, will be charged separately. Other than in exceptional circumstances, all illustrations are retained by the publisher. Please note that the author is responsible for all statements made in his work, including changes made by the copy editor.

5.3 Early Online Publication Prior to Print

Gerodontology is covered by Wiley-Blackwell's Early View service. Early View articles are complete full-text articles published online in advance of their publication in a printed issue. Early View articles are complete and final. They have been fully reviewed, revised and edited for publication, and the authors' final corrections have been incorporated. Because they are in final form, no changes can be made after online publication. The nature of Early View articles means that they do not yet have volume, issue or page numbers, so Early View articles cannot be cited in the traditional way. They are therefore given a Digital Object Identifier (DOI), which allows the article to be cited and tracked before it is allocated to an issue. After print publication, the DOI remains valid and can continue to be used to cite and access the article.

5.4 Online Production Tracking

Online production tracking is available for your article through Blackwell's Author Services. Author Services enables authors to track their article - once it has been accepted - through the production process to publication online and in print. Authors can check the status of their articles online and choose to receive automated e-mails at key stages of production. The author will receive an e-mail with a unique link that enables them to register and have their article automatically added to the system. Please ensure that a complete e-mail address is provided when submitting the manuscript. Visit <http://authorservices.wiley.com/bauthor/> for more details on online production tracking and for a wealth of resources including FAQs and tips on article preparation, submission and more.

5.5 Author Material Archive Policy

Please note that unless specifically requested, Blackwell Publishing will dispose of all hardcopy or electronic material submitted two months after publication.